



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE MONDIM DE BASTO, REALIZADA NO DIA 26 DE
FEVEREIRO DE 2016 -----**

Aos vinte e seis do mês de fevereiro de dois mil e dezasseis, pelas dezoito horas, reuniu-se no Edifício da Assembleia Municipal de Mondim de Basto o órgão deliberativo deste Município. -----

PRESENÇAS: -----

Faltaram à presente sessão os deputados municipais Marília Coelho Ribeiro Costa, João Diogo Alarcão Carvalho Branco e José Ferreira da Mota, tendo apresentado a devida justificação pelo que a Mesa deliberou justificar estas faltas. -----

Encontravam-se presentes nesta sessão todos os elementos que nos termos do art.º 48º da Lei 169/99 de 18 de setembro com a redação que lhe foi dada pela Lei 5-A/2002 de 11 janeiro, se impunha a obrigatoriedade ou dever de presença. -----

ABERTURA DA REUNIÃO -----

Pelas dezoito horas e quinze minutos, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal declarou aberta a presente reunião. -----

A presente ata foi elaborada sem audição da gravação das intervenções devido ao facto de ter havido uma anomalia técnica no sistema de gravação na sessão em causa. -----

Antes da ordem do dia -----

1.1- Assuntos gerais de interesse para o Município -----

O senhor deputado municipal Alfredo Manuel Lopes Pinto Coelho Mendonça usou da palavra para se referir a um estudo elaborado pela Universidade do Minho sobre a transparência e comunicação. Salientou o facto do município de Mondim de Basto aparecer em trigésimo quinto lugar no ranking da transparência municipal, solicitando ao executivo para encetar



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

esforços para melhorar este posicionamento. Referiu que tinha tido conhecimento da extinção dos transportes público para Vila Real pelo que solicitou informações sobre esta situação. Relativamente à questão da justiça e porque foi anunciado que seriam restabelecidos os julgamentos no Tribunal com este Governo, questionou o senhor Presidente da Câmara no sentido de saber se tinha informações para poder elucidar esta Assembleia. -----

O senhor deputado municipal Armindo Marinho Henrique usou da palavra para se referir ao problema existente da vespa asiática, havendo várias queixas por parte dos apicultores que estão a perder as suas colmeias devido à referida vespa. Referiu que já tinha sido dado conhecimento à Câmara Municipal, tendo havido uma intervenção dos serviços municipais há cerca de um mês que informaram que era necessário uma licença para abater o sobreiro para eliminar o ninho. Este problema causa muito prejuízo aos apicultores, parecendo-lhe que a Câmara está a tratar o assunto de forma aligeirada. -----

O senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Cristóvão de Mondim de Basto, Fernando Maria Dinis Carvalho Gomes, usou da palavra para, em primeiro lugar, agradecer ao Presidente Distrital do Partido Socialista pelo facto de haver aquecimento nesta Assembleia Municipal. De seguida, solicitou esclarecimentos ao senhor Presidente da Câmara sobre o pedido de apoio apresentado pela Junta de Freguesia relativo à limpeza de matos no monte da Senhora da Piedade ao qual ainda não obtiveram resposta. Manifestou ainda que na Vila se encontram muitos passeios e ruas com bastantes buracos, o que está a causar muitos incómodos aos peões e automobilistas. Referiu que a Junta de Freguesia enviou um ofício ao senhor Presidente da Câmara a manifestar as várias queixas dos moradores dessa freguesia sobre o mau estado das estradas e passeios. Manifestou a sua reprovação na prioridade dada a uma obra que está a ser realizada para eliminar uma curva no lugar do Trigal, visto que esta irá solucionar o problema de alguns moradores,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

enquanto, a construção do passeio pedonal da Vila até ao lugar de Pedra Vedra, no seu ponto de vista, seria prioritária, dado garantir a segurança de várias pessoas que transitam na berma da estrada, nomeadamente idosos. Pediu esclarecimentos no sentido de saber quais as diligências que estão a ser tomadas para resolver a eliminação dos transportes para Vila Real pela empresa TRANSDEV, aproveitando para frisar que este facto é um claro indicador de despovoamento do concelho, o que torna preocupante para o futuro deste concelho. Alertou mais uma vez para a eminência de derrocada a que estão sujeitas as vias na Senhora da Piedade (Travessa da Rua Nova), Bouça de Montão e Carrazedo, visto algumas delas já se encontrarem nesta situação há mais de quatro, seis e dez anos. Questionou o senhor Presidente da Câmara sobre a razão do corte das árvores na Praça 9 de Abril, situação que gerou comentários de várias naturezas. Para terminar, entregou um requerimento à Mesa a solicitar cópia do protocolo celebrado entre a Câmara Municipal de Mondim de Basto e a empresa UZARDENOVO. -----

O senhor deputado municipal Francisco Miguel Barros da Silva Ramos usou da palavra para referir que o assunto que o PSD trás à discussão é assunto antigo e de importância extrema para todos os habitantes do concelho: a Barragem de Fridão, a qual têm implicações conhecidas de todos no território do concelho de Mondim. Relativamente a este assunto, começou a sua interpelação ao senhor Presidente da Câmara com o relembrar de uma deliberação do executivo municipal, então como agora, liderado pelo senhor Presidente Humberto Cerqueira, que conta já com três anos de existência, e, na qual, o executivo camarário deliberou por unanimidade dos votos, nomeadamente dos vereadores da oposição à data, o senhor Engenheiro Francisco Ribeiro, o senhor Engenheiro Lúcio Machado e o senhor Manuel Mota, o recurso a vias judiciais pelo Município, para o ressarcimento de todos os danos morais e materiais provocados pelo Estado e pela EDP, se a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

construção da barragem não avançasse até Março de 2013. Pois bem, a construção não avançou até Março de 2013, nem depois, nem agora. Mais foi deliberado a interpelação daquelas duas entidades para se pronunciarem sobre os atrasos no processo. A primeira questão que colocou ao senhor Presidente da Câmara vai no sentido de saber qual a resposta do Estado, através do ministério responsável, e qual a resposta da EDP à interpelação realizada, as quais não são conhecidas. Questionou sobre quais as razões de interesse público que o senhor Presidente tem para justificar aos habitantes do concelho de Mondim o não cumprimento, como lhe é legalmente exigido, de uma deliberação do executivo camarário, aprovada por unanimidade, que foi proposta do senhor Presidente da Câmara. Ou seja, que razões transmite aos Mondinenses para que, três anos após a tomada da deliberação pelo executivo, o município não tenha proposto qualquer ação judicial contra o Estado ou contra a EDP, tendo em conta que a barragem até à data não iniciou nem se prevê que inicie? O PSD considera fundamental perceber-se a quem esta omissão aproveitou, não estando a declarar que a omissão foi intencional ou não, estando sim a avaliar a quem a omissão do recurso às vias judiciais aproveitou. Ao Estado, não lhes parece, atenta as várias pressões que o mesmo fez junto da EDP, nomeadamente através da decisão de redução do valor dos incentivos pela produção energética. Parece-lhes que era interesse do Estado a construção imediata. Aos Mondinenses também não aproveitou. Aliás, o objetivo de se recorrer às vias judiciais era o de precisamente defender os interesses dos Mondinenses, tendo sido por isso que essa deliberação foi tomada por unanimidade. Portanto, o não cumprimento da deliberação também não interessou nem defendeu os Mondinenses. Por fim, existem os eventuais interesses da EDP – Gestão da Produção de Energia, S.A.. À partida, os maiores interessados em avançar com a construção seria a EDP, porém a determinado momento parece resultar da atuação da EDP interesse



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

em atrasar o início da construção, nomeadamente quando é tomada a decisão pelo anterior governo de diminuir de forma considerável os incentivos atribuídos à EDP. Perante esse cenário, o interesse financeiro da EDP seria manifestamente afetado, era preciso alterar essas circunstâncias. Parece-lhes que o atraso interessou aos interesses da EDP. Até que se chegou à situação de impasse e suposta suspensão. No entanto, a barragem de Ribeira de Pena, cujo processo é anterior ao de Fridão, já está em construção. Terminou dizendo ao senhor Presidente que as perguntas formuladas eram muito objetivas, pelo que todos os Mondinenses esperavam pelos seus esclarecimentos. -----

O senhor Presidente da Câmara usou da palavra para responder às questões colocadas. Relativamente à primeira pergunta do senhor deputado Alfredo Mendonça referiu que não tinha entendido qual a sua questão mas que esperava tudo menos que fosse posta em causa a transparência da Câmara Municipal. Questionou se, num total de trezentos e oito municípios, o facto de Mondim aparecer em trigésimo quinto lugar era criticável. Salientou que não compreendia a indignação do senhor deputado e que esta questão nada tinha a ver com o saneamento financeiro. Sobre a questão relacionada com a justiça, afirmou que era bom lembrar que o Tribunal foi encerrado pelo Governo PSD/CDS. Informou que, mal este Governo tomou posse, reuniu com a Ministra da Justiça para serem retomadas as audiências em Mondim de Basto. Considera que o senhor deputado só se queixa agora por ser um Governo Socialista. Sobre a questão da vespa asiática, referiu que esta era uma questão técnica que teria que ver e que se houve falha dos serviços desconhece. Irá tentar perceber o que se passa mas admite que não seja por inércia, não podendo adiantar mais. No entanto, referiu que logo que a Câmara Municipal é informada os meios são ativados pois a Câmara tem que agir com eficácia e prontidão, especialmente face a um problema grave como



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

este. Relativamente ao ar condicionado, esclareceu o senhor Presidente da Junta de São Cristóvão de Mondim de Basto que não tinha de agradecer a ninguém. Sobre a situação do Trigal, referiu que se tratava de uma questão de segurança rodoviária pelo que, logo que se encontrou disponibilidade financeira esta obra foi executada. Considera que não se pode misturar a questão dos passeios com a questão do Trigal. Quanto aos outros problemas assinalados, a Câmara Municipal tentará encontrar uma resposta quando tiver meios humanos e financeiros disponíveis. Acrescentou que também era necessária a ajuda das juntas de freguesia que às vezes têm, outras não. Sobre o pedido de apoio apresentado pela Junta de Freguesia relativo à limpeza de matos no monte da Senhora da Piedade, referiu que se a Junta de Freguesia de São Cristóvão de Mondim de Basto tem dinheiro e recursos para fazer obras, também pode fazer essa limpeza. Relativamente ao corte das árvores, informou que este se deve a um aconselhamento técnico. Entendeu-se que seria altura de abrir os jardins. Acrescentou que nunca ouviu nenhuma crítica nem nenhum movimento de contestação ao arranque das árvores. Relativamente às árvores da Casa da Igreja e do Restaurante Paris estas irão ser cortadas mas não se pode fazer duas intervenções ao mesmo tempo com os mesmos funcionários. Relativamente à intervenção do senhor deputado Francisco Ramos, considera que deixou aqui uma insinuação. Afirmou que não tinha nenhum interesse preferencial nem nenhum compromisso com a EDP e exigia que o senhor deputado retirasse a sua insinuação. Acrescentou que o único Governo que se comprometeu a resolver esta situação foi o Governo do senhor deputado e que, cinco dias antes das eleições, em trinta de outubro, o Secretário de Estado Paulo Lemos e o Ministro Jorge Moreira da Silva se comprometeram a celebrar o Protocolo, pelo que, se alguém falhou neste processo, foram essas duas pessoas. Entende que o senhor deputado devia acusar as pessoas que não cumpriram as suas palavras, não aceitando a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

sua insinuação encapotada. Referiu que este Governo ainda não disse nada sobre este assunto mas terá que dizer alguma coisa, estando pendente o contrato entre a EDP e a Agência Portuguesa do Ambiente. Concluiu este assunto dizendo que as críticas do senhor deputado Francisco Ramos não devem ser dirigidas ao Presidente da Autarquia. Relativamente à questão sobre os transportes para Vila Real (TRANSDEV), informou que já tinha sentado com os responsáveis da empresa e que se estava a estudar uma solução. Mas entende que não pode haver demagogias, é preciso perceber que não havia passageiros. Claro que o facto de haver apenas um passageiro não é um motivo para eliminar o transporte pelo que se está a tentar encontrar uma solução. -----

O senhor deputado municipal Alfredo Manuel Lopes Pinto Coelho Mendonça usou da palavra para referir que não era seu timbre criticar por criticar. Considera que o senhor Presidente da Câmara se enganou relativamente à sua intervenção pois a sua crítica, se é que o foi, não foi uma crítica destrutiva, mas sim porque foram notícia os dez primeiros municípios. Pensa que se o senhor Presidente ler o documento da sua intervenção chegará a essa conclusão (no final da sua intervenção o senhor deputado entregou o documento ao senhor Presidente a Câmara). Relativamente aos tribunais, esclareceu que não recebia de nenhum partido, o seu interesse aqui são os mondinenses, e que o que se pretende é que seja restabelecido o Tribunal em Mondim de Basto ou, pelo menos, que venha um Juiz a Mondim de Basto pois considera ser inqualificável obrigar os mondinenses a ir a Vila Real. -----

O senhor deputado municipal Francisco Miguel Barros da Silva Ramos usou da palavra para dizer que não tinha feito nenhuma insinuações. Acrescentou que também não estava aqui como defesa do PSD ou de quem quer que seja. Esclareceu que tinha dirigido duas perguntas em concreto ao senhor Presidente da Câmara, as quais não foram respondidas. É de opinião



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

de que se o Governo PSD não deu resolução também será responsável por toda esta situação. Considera que não estão a ser dadas respostas ao processo e que existem danos morais e materiais. -----

O senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Cristóvão de Mondim de Basto, Fernando Maria Dinis Carvalho Gomes, usou da palavra para dizer que não queria saber dos outros concelhos. Reforçou a sua intervenção que, afinal, vem comprovar que o concelho está num processo de despovoamento grave, uma vez que a empresa TRANSDEV tem a intenção de suprimir mais horários. Relativamente à Barragem do Fridão, lembrou que o senhor Presidente da Câmara disse, em 2013, que a paciência se tinha esgotado e que dava um prazo até final de março pela decisão do governo, senão, iria recorrer à justiça. Entende que agora o senhor Presidente da Câmara deve passar das palavras aos atos e referiu que a freguesia pensou primeiro que o senhor Presidente e já tomou uma atitude e que, o senhor Presidente, com as suas fotografias, ainda não resolveu esta questão e que quem paga é a população de Mondim. Relativamente à sua intervenção a alertar para a eminência de derrocada a que estão sujeitas as vias na Senhora da Piedade Bouça de Montão e Carrazedo, reforçou que estas situações já existem há mais de quatro, seis e dez anos, pelo que não resultam deste inverno rigoroso. Para terminar reforçou que existe uma situação que já há muito deveria de ser solucionada, visto a mesma ser um perigo para as pessoas idosas, com dificuldades de mobilidade e visão, que é o passeio pedonal na Avenida da Igreja. -----

O senhor Presidente da Câmara usou da palavra para dizer que cada um defende os seus partidos mas que depois ninguém tem partido. Referiu que quando ouve o senhor Presidente da Junta de São Cristóvão de Mondim de Basto falar da Barragem do Fridão e criticar os verdes, quando há fotografias do senhor Presidente da Junta com t-shirts contra a Barragem, e que agora vem dizer que quer a Barragem, considera que este devia ser o último aqui a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

falar da Barragem. Acrescentou que aqueles que o senhor Presidente da Junta apoiou são aqueles que agora obrigaram o Partido Socialista a suspender a Barragem e que sobre esta questão da Barragem o senhor Presidente da Junta devia estar mais caladinho. Relativamente ao despovoamento do concelho, questionou o senhor Presidente da Junta sobre o que fez para que o concelho não ficasse despovoado? Considera que não se pode acusar os outros da perda de população quando se é Presidente da Junta há dez anos. -----

O senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Cristóvão de Mondim de Basto, Fernando Maria Dinis Carvalho Gomes, usou da palavra para dizer que, relativamente à Barragem, a sua luta foi com os verdes e que lutou até ao fim mas que agora, estando o projeto aprovado, a sua luta é para que se resolva este impasse, sendo preciso saber se há ou não barragem. Terminou dizendo ao senhor Presidente da Câmara que o Partido Socialista é o pai e a mãe do projeto da Barragem do Fridão e, não entendia qual a razão do seu atual Governo, ainda não ter tomada uma decisão para acabar com este impasse. -----

1.2 - Correspondência recebida e enviada pela Assembleia Municipal ---

De seguida, pelo Senhor Presidente da Mesa, Valentim Carvalho Macedo, foi presente a correspondência recebida e enviada. -----

O senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Cristóvão de Mondim de Basto, Fernando Maria Dinis Carvalho Gomes, usou da palavra para perguntar ao senhor Presidente da Assembleia Municipal se estava dado conhecimento de toda a correspondência recebida. -----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal usou da palavra para responder afirmativamente. -----

2-Ordem do dia -----

2.1- Aprovação da ata da reunião ordinária de 20 de novembro de 2015 --



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

Não havendo intervenções, o **Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a aprovação da ata da reunião de 20 de novembro de 2015 que foi aprovada por maioria.** -----

2.2- Aprovação da delimitação da área de regeneração urbana -----

Sobre este ponto da ordem do dia foi feita uma breve apresentação pela empresa Mobilidade.pt, representada nesta sessão pela Dra. Fernanda Quinta.

O senhor deputado municipal Francisco Miguel Barros da Silva Ramos usou da palavra para dizer que esta sua intervenção não tinha propriamente a ver com esta questão da ordem do dia. Dirigiu-se ao senhor Presidente da Mesa para dizer que a forma como a proposta estava apresentada lhe dava a entender que era uma proposta para a Câmara Municipal, esta proposta e todas as demais, pelo que deixava à consideração do senhor Presidente da Mesa apreciar a legalidade desta questão. -----

O senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Cristóvão de Mondim de Basto, Fernando Maria Dinis Carvalho Gomes, usou da palavra para agradecer o esclarecimento dado pelos técnicos do gabinete. No entanto fez referência que na apresentação se mencionava que este tipo de obras proporcionavam o desenvolvimento socioeconómico da localidade, o qual, acredita que sim, mas tendo como exemplo a anterior intervenção da Regeneração Urbana, tal desenvolvimento não se verificou, antes pelo contrário, a vila está cada vez mais deserta. A parte antiga está melhor com a regeneração urbana mas não há pessoas. -----

O senhor Presidente da Câmara usou da palavra para dizer, que relativamente à intervenção do senhor deputado Francisco Ramos quanto à questão formal da convocatória admite que possa ser melhorada, mas que se trata apenas de um aspeto formal, não pondo em causa o funcionamento desta Assembleia. Relativamente à intervenção do senhor Presidente da Junta de Freguesia, informou que durante o seu mandato abriram quatro unidades



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

hoteleiras (Mondim SPA, Casa das Mouroas, Casa da Padaria, e futuramente a Casa do Conselheiro), pelo que considera que a regeneração urbana provocou investimento privado. -----

O senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Cristóvão de Mondim de Basto, Fernando Maria Dinis Carvalho Gomes, usou da palavra para dizer que o senhor Presidente da Câmara gosta de trocar as suas palavras pois não falou que não havia licenciamentos, mas sim que não havia pessoas. -----

O senhor deputado municipal Francisco Miguel Barros da Silva Ramos usou da palavra para dizer que relativamente à questão formal considera que o erro não está na convocatória mas sim nas próprias propostas. -----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal usou da palavra para dizer que o senhor deputado Francisco Ramos tinha razão sobre a apresentação das propostas mas que não havia motivo para não se votar as propostas, sendo que para a próxima seriam melhoradas. -----

Não havendo mais intervenções, **o Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a Aprovação da delimitação da área de regeneração urbana que foi aprovada por unanimidade.** -----

2.3- Atribuição de apoio à União de Freguesias de Ermelo e Pardelhas -

O senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Cristóvão de Mondim de Basto, Fernando Maria Dinis Carvalho Gomes, usou da palavra para manifestar a sua aprovação para com esta proposta como também o seu desagrado na forma como o senhor Presidente da Câmara recusou o pedido de apoio de limpeza dos matos no Monte da Senhora da Piedade à Freguesia de São Cristóvão de Mondim, demonstrando assim, uma discriminação por parte da autarquia. Acha que se deve dar o apoio mas quando a Freguesia de São Cristóvão de Mondim de Basto pede apoio o senhor Presidente da Câmara diz para a mesma fazer essas intervenções. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

Não havendo mais intervenções, **o Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a Atribuição de apoio à União de Freguesias de Ermelo e Pardelhas que foi aprovada por unanimidade.** -----

2.4- Protocolo com a Freguesia do Bilhó – Transferência de Abastecimento de Água -----

O senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Cristóvão de Mondim de Basto, Fernando Maria Dinis Carvalho Gomes, usou da palavra para manifestar a sua aprovação para com esta proposta como também o seu desagrado pela discriminação com a Freguesia de São Cristóvão de Mondim, visto estar há dois anos à espera que a Câmara se decida a realizar o protocolo, de acordo com a Lei 75/2013, no que respeita a transferência de competência da limpeza das vias municipais. -----

Não havendo mais intervenções, **o Senhor Presidente da Mesa colocou à votação o Protocolo com a Freguesia do Bilhó – Transferência de Abastecimento de Água que foi aprovado por maioria, com dezassete votos a favor e uma abstenção.** -----

2.5- Declarações de compromissos e declarações de pagamentos e recebimentos em atraso -----

O senhor deputado municipal Francisco Miguel Barros da Silva Ramos usou da palavra para questionar qual a razão de apenas aparecer o nome de uma empresa na listagem de recebimentos em atraso. -----

O senhor Presidente da Câmara usou da palavra para responder que apenas as dívidas superiores a cinco mil euros é que têm de vir descritas neste documento, mas que se o senhor deputado quiser uma listagem de cada um dos devedores destes grupos a Câmara Municipal poderá fornecê-la. -----

2.6- Relatório Semestral de Acompanhamento do Plano de Saneamento Financeiro -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

O senhor deputado municipal Francisco Miguel Barros da Silva Ramos usou da palavra para colocar duas questões. A primeira prende-se com a conclusão do relatório onde diz: «*Desvio positivo na receita corrente arrecadada, no valor de 1.697.343,28 €, por comparação entre o previsto no PSF para 2015 e o efetivamente arrecadado*». Interpolou o senhor Presidente da Câmara no sentido de saber qual foi a utilização desta receita que não estava prevista. A sua segunda questão vai no sentido de interpolar também o senhor Presidente da Câmara no sentido de saber qual a razão do aumento de trinta e oito por cento de despesas com a iluminação pública, até porque este assunto já foi abordado em outras assembleias. -----

O senhor Presidente da Câmara usou da palavra para responder à primeira questão do senhor deputado Francisco Ramos dizendo que relativamente a esse dado isso é um erro porque a Câmara Municipal não recebeu a mais. Esta situação tem a ver com uma aplicação contabilística, sendo que a Câmara depende de oitenta por cento dos financiamentos do Estado e arrecadou menos do que estava previsto. Não significa que a Câmara tenha recebido a mais um milhão e seiscentos mil euros. Para responder à segunda pergunta, referiu que a iluminação pública também o preocupa mas não é verdade de que corresponde aos trinta e oito por cento de aumento. Esta situação não se deve ao facto de se instalar mais luminária. -----

O senhor deputado municipal Francisco Miguel Barros da Silva Ramos usou da palavra para dizer que relativamente à questão da EDP o que questionou foi o que estaria a causar o aumento desta despesa. Quanto à questão do tal desvio da receita esta é uma conclusão do relatório (desvio positivo da receita), indo a sua pergunta no sentido de saber se houve alguma alocação desta receita. -----

O senhor Presidente da Câmara usou da palavra para responder ao senhor deputado Francisco Ramos de que não houve aumento da receita de um



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

milhão e seiscentos mil euros, não se podendo fazer essa leitura porque isso não corresponde à verdade. -----

O senhor Vereador Paulo Jorge Mota da Silva usou da palavra para prestar um esclarecimento sobre esta questão da despesa com energia. Referiu que os dois últimos pontos não são comparação entre os dois semestres mas sim em relação ao saneamento financeiro, sendo que se registou um aumento de vinte por cento e não de trinta e oito por cento. Em relação ao desvio na receita corrente, referiu que o primeiro momento para se perceber isto é pelo orçamento de 2015, onde já seria possível antever este desfasamento que resulta da aplicação da nova Lei do Reequilíbrio Financeiro. Não se trata portanto de uma questão de execução ou aumento de receita, até porque se verifica que há uma diminuição proporcional do lado da receita de capital. Estamos perante uma distribuição de verbas diferente da prevista no momento de aprovação do Plano de Saneamento Financeiro, que resulta da aplicação de uma lei publicada recentemente. -----

2.7- Apresentação do Relatório Anual de Avaliação de Atividade da CPCJ no Ano de 2015 -----

Relativamente a este ponto da ordem do dia foi feita uma breve apresentação pela senhora Vereadora Teresa de Jesus Tuna Rabiço da Costa.--

O senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Cristóvão de Mondim de Basto, Fernando Maria Dinis Carvalho Gomes, usou da palavra para reiterar as suas felicitações pelos resultados positivos alcançados na ação deste órgão, já manifestadas em reunião do CLAS. No entanto, fez um reparo à senhora Vereadora Teresa Rabiço quanto à apresentação que fez sobre as ações desenvolvidas pela CPCJ visto que não correspondem ao documento entregue na ordem de trabalhos, pois o documento que foi entregue é um inquérito sobre as instalações e funcionamento da CPCJ e não um relatório dos processos tratados por esse órgão. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

A senhora Vereadora Teresa de Jesus Tuna Rabiço da Costa usou da palavra para referir que o documento enviado aos senhores deputados municipais é o relatório formal da CPCJ Nacional, tendo resumido aquilo que acontece na CPCJ de Mondim de Basto. -----

2.8- Informação do Executivo -----

O senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Cristóvão de Mondim de Basto, Fernando Maria Dinis Carvalho Gomes, iniciou a sua intervenção fazendo referência na forma como está informada a preparação do ato eleitoral para a Presidência da República, descrita com «Evento» como se se tratasse de uma atividade desenvolvida pela autarquia, não sabendo se esta vai fazer parte do plano cultural da autarquia. No que respeita aos trabalhos de beneficiação, alertou para o facto de que na Zona Histórica continuam a haver vários buracos e pedras do pavimento desarranjados o que pode provocar quedas. Relativamente ao ponto Apoios Municipais solicitou esclarecimento sobre a verba atribuída à Probasto no valor de dezasseis mil e quinhentos euros. No que respeita aos Processos Judiciais Pendentes e visto o Senhor Presidente da Câmara ter tomado a decisão de avançar com uma ação judicial aos responsáveis da Concelhia do CDS-PP pelo facto de ter sido divulgada uma falsa acusação no que respeita a qualidade da água para consumo, estranha que este processo ainda não conste desta relação. -----

O senhor Presidente da Câmara usou da palavra para, em primeiro lugar, dizer que, como já é habitual, o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Mondim gosta de vir aqui brincar e gosta de provocar. Sobre as eleições presidenciais considera que se devia abster desse tipo de comentário pois o que vem referido na informação do executivo é uma lista de trabalhos efetuada pelos funcionários da Câmara Municipal. Quanto aos processos judiciais, o senhor Presidente da Câmara informou que quando estes forem aumentando serão aqui apresentados. Relativamente à Probasto esclareceu



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

que foram quatro os municípios que decidiram financiar a associação que estava com dificuldades. Terminou dizendo que lamentava estes pequenos episódios. -----

O senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Cristóvão de Mondim de Basto, Fernando Maria Dinis Carvalho Gomes, usou da palavra para dizer que sabia que o senhor Presidente iria ficar nervoso mas que não considera que as eleições presidenciais sejam um evento. No que respeita à Probasto, esclareceu que o que questionou foi se essa quantia era para fazer face a uma conta caucionada desta entidade que originou juros, fruto talvez de uma má gestão. Para terminar, reforçou que o CDS-PP espera que a Câmara avance com esta ação, pois pretendem que este assunto fique devidamente esclarecido visto que os documentos (Relatórios da qualidade da água) solicitados à Câmara e ao Delegado de Saúde, nunca foram apresentados, e porque é do total interesse do CDS-PP que este assunto seja resolvido na justiça, porque só assim, tais documentos irão ser requeridos pelo Ministério Público e passarão a ser do conhecimento público. -----

O senhor Presidente da Câmara usou da palavra para dizer que relativamente à Probasto o senhor Presidente da Junta deveria fazer esse pedido por escrito ao senhor Presidente da Probasto. Relativamente à qualidade da água, aproveitou o momento para garantir às pessoas que não há nenhum problema em as pessoas de Mondim de Basto beberem a água. Legalmente, em Mondim de Basto, a água cumpre os parâmetros e quando não os cumpre a Câmara corrige. -----

2.9- Intervenção do Público -----

Tendo-se inscrito no período antes da ordem do dia, o cidadão João Borges, residente em Pedravedra, usou da palavra para questionar o senhor Presidente da Câmara sobre qual o objetivo da Câmara Municipal relativamente ao saneamento básico em Pedravedra. Estando-se no século



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

XXI e na Europa, considera que é inadmissível que o saneamento básico não esteja resolvido, pelo que gostaria de saber se a Câmara Municipal tem o objetivo de corrigir esta situação durante este mandato. -----

O senhor Presidente da Câmara usou da palavra para dizer que a questão do saneamento não era uma questão fácil de responder e bastante onerosa mas que quando houvesse disponibilidade financeira do município esta questão seria avaliada. -----

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO -----

Tendo terminado as intervenções, **o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal colocou à votação a minuta das deliberações tomadas nesta reunião, tendo sido aprovada por unanimidade.** -----

Não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a presente sessão, às vinte horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida na sessão de 22 de abril de 2016, e por estar conforme, foi aprovada e vai assinada pelo Senhor Presidente de Assembleia e pela funcionária Emília de Carvalho Gonçalves, designada para o efeito pela Autarquia, que a redigiu, para valer como tal. -----

